

20 de Outubro de 2025

A Semana em Perspectiva (de 20/10 a 24/10)

A Semana em **Perspectiva**:

- **Tensão no Oriente Médio** volta ao radar. Na **China**, partido comunista chinês tratará do **Plano Quinquenal 2026-2030** enquanto negocia acordo com os EUA.
- No **Brasil**, atenções voltadas a nova rodada de **medidas populistas** do governo enquanto Senado trata do **PLDO 2026 e isenção do IR**.
- Na agenda, **leilão do canal de acesso do Porto de Paranaguá e IPCA-15 de Set25**.

A Semana **que Passou**:

- Os **EUA e a China** acertaram nova **rodada** de **negociações** comerciais.
- O **TCU** **suspendeu** a **exigência** de o governo **considerar o centro da meta fiscal** nas decisões sobre bloqueio de despesa.
- O **IBC-Br** **cresceu 0,4% em Ago25** na comparação mensal, após três meses seguidos de queda.
- Os **segmentos impactados pelas tarifas de 50% dos EUA** registraram **saldo líquido negativo de empregos** formais em Ago25.

Setorial / Regional:

- O número de **consumidores com dívidas em atraso aumentou de 66,5 milhões** em Set24 **para 71,9 milhões** em Set25.
- A **participação do agronegócio na oferta de energia** do país **chegou a 29,1%** (equivalente a 91,3 milhões de toneladas equivalentes de petróleo) **em 2023**.

▪ [Gráficos](#) da semana

▪ [Indicadores](#)

▪ [Projeções](#)



A Semana em Perspectiva: Geopolítica e política em cena

- A **tensão no Oriente Médio** voltou ao radar, com a retomada dos **ataques entre Israel e Hamas** na faixa de Gaza.
- O **PIB da China cresceu 4,8% no 3tri25** sobre o 3tri24. Entre Ago25 e Set25, na comparação anual, o **varejo chinês desacelerou** de 3,4% para 3,0% enquanto a **indústria avançou** de 5,2% para 6,5%. O **Plano Quinquenal 2026-2030** será discutido na semana pela liderança do **Partido Comunista**.
- Nos **EUA**, **espera-se** que seja divulgada a **inflação de Set25**, apesar da paralisação do governo federal.
- No **Brasil**, o governo federal deve **anunciar novas medidas populistas**. Depois dos R\$ 108 milhões para cursinhos populares, espera-se R\$ 30 bilhões em crédito para reforma de casas. O governo **deve anunciar o nome para o STF**.
- O **Senado** deve continuar com as discussões relacionadas ao **PLDO 2026**. Além disso, a CAE debaterá os **impactos do projeto de isenção do IR sobre Estados e municípios**.
- O **leilão de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá** será em 22/10. O IBGE divulgará o IPCA-15 de Out25 em 24/10.

Evolução dos principais preços, taxas e índices em 2025

	31/12/2024	31/03/2025	27/06/2025	25/07/2025	29/08/2025	26/09/2025	17/10/2025
Brent	461,08	426,44	371,83	380,81	369,87	374,77	331,59
WTI	443,04	407,84	359,49	362,56	347,56	351,21	311,30
Cobre	54.163,44	55.402,35	54.197,62	54.359,45	53.764,89	54.409,94	57.372,47
Alumínio	15.761,64	14.452,54	14.237,99	14.664,45	14.201,38	14.190,99	15.026,83
Minério de Ferro	640,04	582,21	518,77	553,92	552,80	562,83	567,37
Soja	6.166,59	5.789,86	5.638,96	5.557,24	5.629,24	5.417,48	5.515,70
Milho	2.832,34	2.608,93	2.290,70	2.222,90	2.161,02	2.255,17	2.285,81
Trigo	3.406,84	3.063,96	2.879,15	2.994,93	2.812,58	2.777,54	2.725,39
DI Jan27	15,94	14,94	14,18	14,23	13,97	14,04	14,02
US 10y	4,57	4,21	4,28	4,39	4,23	4,18	4,01
BRL	6,18	5,71	5,49	5,56	5,43	5,34	5,41
DXY	108,49	104,21	97,40	97,65	97,77	98,15	98,43
Ouro	16.212,59	17.822,15	17.965,27	18.569,40	18.721,33	20.093,33	23.003,20
Prata	178,54	194,48	197,47	212,33	215,66	246,25	280,90
Ibovespa	19.423,02	22.829,72	24.945,01	23.997,01	26.046,05	27.216,82	26.505,24
S&P500	5.881,63	5.611,85	6.173,07	6.388,64	6.460,26	6.643,70	6.664,01
Nasdaq	19.310,79	17.299,29	20.273,46	21.108,32	21.455,55	22.484,07	22.679,97

Preços das commodities (petróleo Brent e WTI, cobre, alumínio, minério de ferro, soja, milho, trigo, ouro e prata) em Reais.
As taxas de juros (DI Jan27 e US 10y) em % ao ano.
Índices de ações (Ibovespa, S&P 500 e Nasdaq) em Dólar.
DXY é um índice de cesta de moedas contra o Dólar.

KEY TAKEAWAYS

A **retomada das negociações entre EUA e China** reduziu parte da tensão observada em 10/10, e permitiu **valorização nos preços de diversos ativos**, embora a **tendência de alta** no preço do **ouro** e da **prata** indique algum **sentimento de cautela**.

CRESCIMENTO & COMÉRCIO MUNDIAL

As **projeções do FMI** para o **crescimento mundial** foram revisadas para **2025** (de 2,8% para **3,2%**) e **2026** (de 3,0% para **3,1%**), na comparação entre Abr25 e Out25 do World Economic Outlook. Para o **comércio mundial**, as projeções para **2025** foram elevadas (de 1,7% para **3,6%**), mas reduzidas para **2026** (de 2,5% para **2,3%**), como efeito das políticas tarifárias dos EUA.

EUA & CHINA

Os **EUA e a China acertaram nova rodada de negociações comerciais**. A China otimizará os procedimentos de controles de embarques de terras raras, e considera medidas para facilitar o comércio destes produtos.

POLÍTICA BRASIL

O **TCU suspendeu a exigência de o governo considerar o centro da meta fiscal** nas decisões sobre **bloqueio de despesa** para o Orçamento de 2025, evitando a necessidade de bloqueio adicional de R\$ 31 bilhões no ano. Essa exigência, entretanto, pode valer para o Orçamento de 2026, ainda em discussão e que prevê como meta fiscal central um superávit primário de R\$ 34,3 bilhões.

ECONOMIA BRASIL

O **IBC-Br cresceu 0,4% em Ago25** na comparação mensal, após três meses seguidos de queda, segundo o BC. Enquanto a **agropecuária recuou 1,9%** no mês, **indústria e serviços cresceram 0,8% e 0,2%**, respectivamente (ambos apresentaram a primeira variação positiva depois de meses de queda). Contudo, os **dados indicam moderação do crescimento** em 12 meses entre 2,5% e 2,8%.

Os **segmentos sensíveis às exportações aos EUA e impactadas pelas tarifas de 50%** registraram **saldo líquido negativo de empregos formais** em Ago25, equivalente à **eliminação de 22.854 empregos formais em relação a Ago24**. Destaque para produtos de madeira (de +579 para -1.780), agricultura, pecuária e serviços relacionados (de +858 para -2.005), e produtos de metal (de 2.477 para -195).

MERCADOS BRASIL

Na semana, a despeito da redução na percepção de risco, o preço do **ouro subiu mais de 5%**, chegando a US\$ 4.251 por onça troy **enquanto** o preço do barril do **petróleo caiu a US\$ 61,29** (Brent), queda superior a 2%.

No Brasil, o **Real valorizou a R\$ 5,41 (+2%)** enquanto o **Ibovespa voltou a 143.398 pontos (+1,9%)**.

ENDIVIDAMENTO

O número de consumidores com dívidas em atraso aumentou de 57 milhões de pessoas em Set2015 para 71,9 milhões de pessoas em Set2025, segundo levantamento da CNDL/SPC Brasil. Como proporção da população adulta, oscilou de 38,8% para 43,1%. Em Set2024, haviam 66,5 milhões de pessoas com dívidas em atraso, equivalente a 40,7% da população adulta.

ENERGIA

A participação do agronegócio na oferta de energia do país chegou a 29,1% (equivalente a 91,3 milhões de toneladas equivalentes de petróleo) em 2023, segundo a FGV. As principais fontes são biomassas de cana de açúcar, etanol e biodiesel. Considerando-se apenas a parcela renovável, esse percentual sobe a 60%, seguido por hidrelétrica (24%) e eólica (5,2%).

TRANSPORTES

O leilão de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá, agendado para 22/10, deve contar com, ao menos, quatro concorrentes. O contrato, com prazo de 25 anos (prorrogável por até 70 anos), prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão (principal obra é o aprofundamento do canal). Espera-se que este projeto se torne referência para outros projetos similares em estudo.

AGRICULTURA

O custo operacional da safra 2025/26 se aproxima do recorde de 2022 para as lavouras de soja e milho, impulsionado pela alta nos preços internacionais de ureia e fostato diamônico, segundo a StoneX. Estima-se que os fertilizantes representem entre 25% a 30% do custo operacional das empresas agrícolas, e espera-se que esta pressão continue no curto prazo.

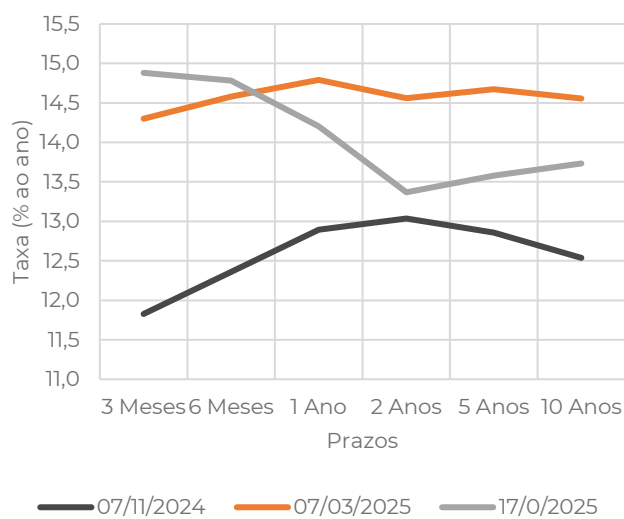
MERCADO DE
CAPITAIS

O número de empresas listadas na B3 caiu de 398 no início de 2022 para 358 atualmente, como reflexo do movimento de consolidação de empresas e recorde de fechamentos de capital. Além disso, há cinco operações em andamento para consolidação/fechamento de capital. O ano de 2025 será o quarto consecutivo sem operações de oferta inicial de ações (IPO).

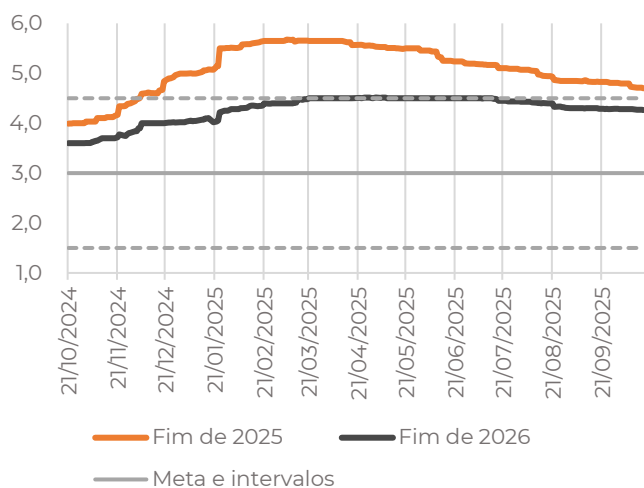
TELECOMUNICAÇÕES

Cerca de 60% das cerca de 53 milhões de conexões de banda larga fixa são de provedores regionais (pequeno e médio porte), segundo dados da Anatel compilados pela Telcomp. No país, há cerca de 20 mil provedores de banda larga – grande parte, de pequeno porte. Os provedores de médio porte somam cerca de 200 e movimentam cerca de R\$ 10 bilhões por ano.

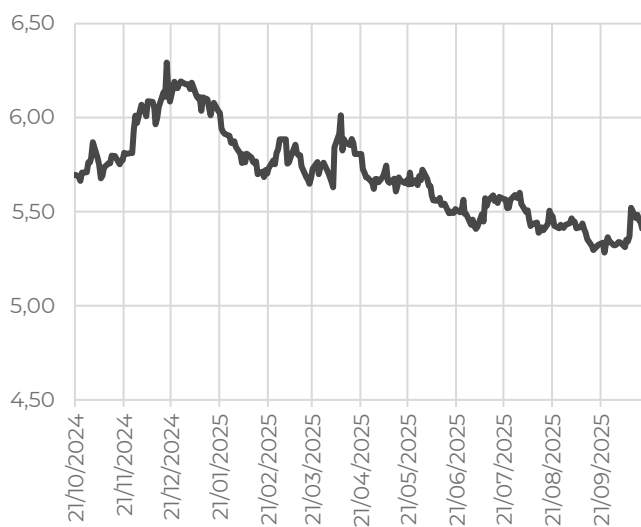
Curva da Taxa de Juros (% ao ano)



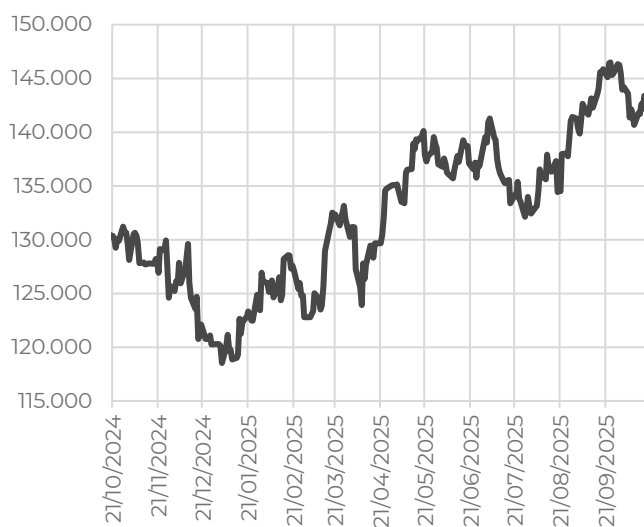
Expectativas de Inflação (Focus para o IPCA)



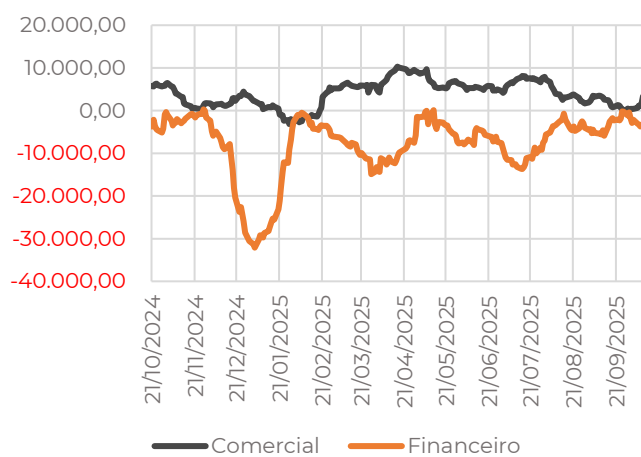
BRL por USD



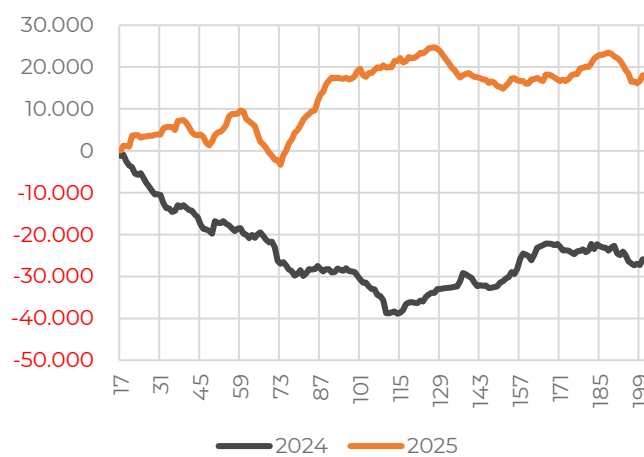
Ibovespa (em pontos)



Fluxo Cambial (US\$ milhões, soma móvel de 21 dias do saldo líquido, até 10/10/2025)



Investimento Estrangeiro na B3 (Saldo Líquido em R\$ MM, acumulado no ano, d.u.)



Cotações em 17 de Outubro de 2025

Moedas	Preço	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
BRL	5,41	-2,01%	1,66%	-12,42%
CLP	957,60	-0,25%	-0,51%	-3,75%
COP	3.831,32	-2,35%	-2,27%	-13,04%
MXN	18,37	-1,17%	0,31%	-11,80%
DXY (índice)	98,43	-0,55%	0,67%	-9,27%
EUR	1,17	0,31%	-0,67%	12,57%
JPY	150,61	-0,38%	1,83%	-4,19%
GBP	1,34	0,50%	-0,14%	7,28%
CNY	7,13	-0,12%	0,06%	-2,36%

Commodities	Preço (USD)	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
Brent	61,29	-2,30%	-8,55%	-17,89%
WTI	57,54	-2,31%	-7,74%	-19,77%
Ferro	104,87	-1,44%	-0,40%	1,22%
Cobre	10.604,50	0,82%	3,27%	20,95%
Alumínio	2.777,50	1,07%	3,62%	8,86%
Níquel	15.126,00	-1,01%	-0,72%	-1,32%
Soja	1.019,50	1,27%	1,77%	2,13%
Milho	422,50	2,30%	1,68%	-7,85%
Trigo	503,75	1,05%	-0,84%	-8,66%
Ouro	4.251,82	5,82%	10,18%	62,00%
Prata	51,92	3,53%	11,31%	79,64%

Índices (Ações)	Pontos	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
S&P500	6.664,01	1,70%	-0,37%	13,30%
Nasdaq	22.679,97	2,14%	0,09%	17,45%
Euro Stoxx 50	5.607,39	1,38%	1,40%	14,53%
FTSE 100	9.354,57	-0,77%	0,04%	14,46%
Nikkei	47.582,15	-1,05%	5,90%	19,57%
CSI	4.514,23	-2,22%	-2,73%	14,72%
Ibovespa	143.398,63	1,93%	-1,94%	19,22%

Variável	2022	2023	2024	2025 (P)
PIB (Var. % real)	3,0%	3,2%	3,4%	2,5%
Desemprego (% da força de trabalho)	9,5%	7,8%	6,9%	6,0%
IPCA (% em 12m)	5,79%	4,62%	4,83%	4,65%
IGP-M (% em 12m)	5,45%	-3,18%	6,54%	1,42%
Taxa Selic (% ao ano)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%
Taxa de Câmbio (BRL por USD)	5,22	4,84	6,19	5,30
Balança Comercial (\$ bilhões)	61,5	98,9	74,6	63,0
Dívida Bruta (% do PIB)	71,7	73,8	76,1	78,1

PEZCO ECONOMICS **Economia & Mercados**

Contato:
economics@pezco.com.br
+55 (11) 3582 5509
Rua Bela Cintra, 1200, 1º andar, Consolação, São Paulo, SP

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.